

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA TUBERCULOSE PULMONAR EM UM MUNICÍPIO BRASILEIRO DE GRANDE PORTE

Relatoria: vera lucia silva de oliveira

Autores: Milena Costa VArela

Aguinaldo José de Araújo

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A tuberculose (TB) continua sendo um desafio para a saúde pública no Brasil. Mesmo com diagnóstico e tratamento disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), existem entraves que impedem de alcançar o controle da doença como a pobreza, desnutrição, a coinfeção com HIV, preconceitos e a vulnerabilidade programática dos serviços de saúde. **Objetivo:** Descrever aspectos epidemiológicos da tuberculose pulmonar em Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, no período de 2017 a 2021. **Métodos:** Estudo transversal, quantitativo e descritivo, cuja população foram os casos TB pulmonar, notificados em Natal, capital do Rio Grande do Norte, Brasil, de 2017 a 2021. A coleta de dados foi realizada em julho de 2022, através do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN-NET). Foram analisadas as seguintes variáveis: sexo, idade, raça, escolaridade e tipo de entrada da TB. Os dados foram tabulados no Excel e transferidos para o Jamovi 1.6.23, para obtenção das frequências absolutas e relativas. Por tratar-se de dados secundários de domínio público, foi dispensada a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos. **Resultados:** Foram notificados 6.320 casos de TB pulmonar. Observou-se maior frequência dos casos no sexo masculino (76,42%), em pardos (62,07%); na faixa etária de 20 a 29 anos (51,49%) e com ensino fundamental incompleto (14,91%). Em relação ao tipo de entrada: 79,93% foram casos novos; 5,37% recidivas; reingresso 9,26% reingresso após abandono; 4,51% transferência; após óbitos 0,43% e não sabe 0,53%. **Conclusão:** A predominância dos casos em pessoas do sexo masculino, adultos jovens, pardos e com baixa escolaridade revela a magnitude da determinação social da TB. O elevado percentual de casos novos reflete o ciclo de transmissão e a fragilidade em controlar a doença. Espera-se que o conhecimento desses aspectos epidemiológicos possam contribuir com o aperfeiçoamento e efetividade das políticas e programas de atenção à TB, assim como na qualidade da assistência, através da sensibilização dos profissionais de saúde.